



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Agentes de saúde como educadores para o uso racional de medicamentos

José Reginaldo Pinto. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará. reginaldo.pinto@saude.ce.gov.br

Maria das Graças dias Carneiro. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará.

gracas.dias@saude.ce.gov.br

Gerarda Cunha da Silva. Secretaria Estadual de Saúde do Ceará. gerarda.cunha@saude.ce.gov.br

Kamyla de Arruda Pedrosa. Secretaria Municipal de Saúde. dollymila@yahoo.com.br

Antônio Pereira de Sousa. Secretaria Municipal de Saúde de Camocim.

pereirasobral2005@yahoo.com.br

Introdução: A educação continuada garante a difusão do conhecimento sobre o acesso seguro aos medicamentos na rede pública de saúde. Esse acesso é um grande desafio que enfrenta o Sistema Único de Saúde. Desta forma, buscou-se fazer a integração entre os profissionais da Assistência Farmacêutica com os Agentes de Saúde como parceiros para permitir segurança da população ao uso de medicamentos.

Objetivos: Disseminar conhecimentos para que os agentes comunitários de saúde fossem multiplicadores sobre o uso racional de medicamentos para a população foi o objetivo geral desse trabalho de intervenção.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Esse relato de experiência foi realizado no município de pequeno porte, localizado na região norte do Ceará, com uma população menor que 50.000 habitantes. Foram escolhidos os 106 Agentes de Saúde por estarem diretamente interligados às comunidades na visita domiciliar e com a rede de serviços de saúde. Foram realizadas duas oficinas com aulas expositivas no ano de 2012, ministradas pela farmacêutica e enfermeiros da Atenção Básica. Foi exposto para os agentes conhecimentos e orientações que eles deveriam repassar às suas famílias sobre a Assistência Farmacêutica, a padronização de medicamentos no SUS e a importância do Programa Nacional de Suplementação do Ferro e da Vitamina A.

Resultados: Essa experiência resultou na redução da quantidade de prescrições atendidas na farmácia localizada na Secretaria Municipal de Saúde. Também proporcionou o uso correto das medicações, ausência notificações de efeitos adversos ao final do ano avaliado, com redução também de automedicação pela população. Dessa forma, a aquisição do conhecimento através da educação continuada promoveu a mudança de comportamento do usuário do SUS no município, tendo o Agente de Saúde como interventor desse processo.

Conclusão ou Hipóteses: A educação continuada e a cooperação entre os profissionais da saúde mostrou de forma concreta que a informação é uma importante ferramenta de ajuda para promover o acesso aos medicamentos.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Agentes de Saúde. Assistência Farmacêutica.